

A MARRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- FEVEREIRO / 2016 -

Defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores marcam primeiro ano após a eleição no Sindicato

Este mês completa um ano que a Chapa 1 – da Marreta, encabeçada por Valmir Lodi (Sabugo), venceu as eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região. Os trabalhadores que acompanharam o processo eleitoral, lembram do ataque que sofremos com a instalação de uma turma que veio lá de São Paulo para intimidar e confundir os metalúrgicos da nossa base.

Durante esse período, o Sindicato realizou melhorias na estrutura da entidade, mudou o site e a logomarca do informativo A Marreta e realizou uma intensa campanha salarial que conquistou um reajuste da 9,31%.

“Foi uma campanha muito dura, pois sofremos diversos ataques da patronal que queria retirar direitos, com a implantação do banco de horas e o trabalho aos sábados. Porém, saímos vitoriosos, porque tivemos o apoio da nossa base. As assembleias que realizamos nas fábricas, tiveram forte adesão dos trabalhadores que entenderam o jogo da patronal, de se utilizar da desculpa da crise para prejudicar o trabalhador”, lembrou o presidente do STIMMESL.

Além disso, o Sindicato esteve presente nas lutas travadas pela Federação, dos Metalúrgicos do RS, CUT e Confederação Nacional dos Metalúrgicos. Com o acirramento do conservadorismo no Brasil, os últimos meses foram de grandes mobilizações em defesa da democracia, contra o golpe e a retirada de direitos da classe trabalhadora.

Aqui no estado, enfrentamos bravamente a política de desmonte e o descaso do governador Sartori com os trabalhadores. Também apoiamos as lutas específicas de outras categorias, como a greve dos professores de



São Leopoldo, campanha salarial dos sapateiros, bancários, professores estaduais, metalúrgicos de outras bases e demais categorias.

Segundo Valmir, a expectativa para este ano é que o Sindicato conquiste uma boa CCT, com aumento real e melhores condições de trabalho para a categoria. “Para enfrentar as dificuldades e pressão da patronal precisamos nos organizar nos locais de trabalho e de forma regional. Também iremos lutar pelo Contrato Nacional de Trabalho”, disse o presidente.

Essa direção comandará o Sindicato até 2018.

72 anos do Sindicato

No dia 12 de fevereiro, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região completou 72 anos de fundação.

Embora estivesse desde 1942 organizado como entidade sindical, apenas no dia 12 de fevereiro de

1944 o Sindicato recebeu a carta que aprova seus estatutos. A entidade passou por inúmeras mudanças e enfrentou os diversos períodos políticos que o Brasil viveu desde os anos 40, sempre lutando em prol dos trabalhadores da região.

Nos últimos anos, o Sindicato vem se somando às lutas da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), em defesa de direitos e condições de trabalho iguais para a categoria em todo o país, e às da CUT, como a redução da jornada sem redução de salário, contra a terceirização e pelo fim do fator previdenciário.

Alguns dirigentes deste Sindicato estão hoje em entidades nacionais. Atualmente, o STIMMESL cumpre um papel de destaque na organização sindical do Rio Grande do Sul, sendo a segunda maior força política de São Leopoldo.

Neste dia 12, comemoramos 72 anos e gostaríamos de agradecer você, trabalhador metalúrgico e sócio, que faz parte dessa história.

Desejamos continuar com o seu apoio no próximo ano, para juntos fortalecermos a luta e construirmos uma sociedade melhor, com muitas conquistas para a classe trabalhadora.



Só a luta traz conquistas!



Nesta edição

Chega de promessas não cumpridas na Taurus

Página 2

Denúncia: Freios Controil

Página 2

Desenvolvimento econômico é fundamental para combater alta da inflação

Página 3

CUT-RS quer emenda que garanta reajuste de 11,68% no piso regional

Página 4



Chega de promessas não cumpridas na Taurus

Na manhã do dia 18 de fevereiro, os trabalhadores (as) deram uma resposta à CBC Taurus Polimetal, paralisando as atividades para cobrar solução dos problemas existentes no chão da de fábrica e demais setores de apoio.

O Sindicato colocou para os trabalhadores que já havia cobrando da direção da empresa as melhorias necessárias para atender seus empregados, o que não andou praticamente em nada ou muito pouco em relação à quantidade de problemas existentes.

A assembleia aprovou uma pauta de reivindicações listando item a item o que deve ser resolvido, desde a relação da chefia com seus subordinados, transporte fretado para facilitar a ida e volta ao trabalho, lanche nos setores ou local adequado, acabar com a limitação da ida ao banheiro, melhorar a exaustão nos setores, guarda-chuva em quantidade suficiente ou melhorar as condições nos dias de chuva, desvincular sábados e feriados do banco de horas e limitar a quantidade de horas, equiparação salarial e higienização dos uniformes feito pela empresa.



Esta lista de pendências foi entregue, por escrito, para a direção da Taurus pedindo urgência na solução dos problemas apontados. Caso não sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores, novas ações serão tomadas para garantir que as promessas sejam cumpridas pela empresa.

bedouros que se encontram dentro da fábrica, tem que estar em pontos estratégicos que sirva também nas situações de emergências.



STIMMESL e MST são parceiros na ampliação da agroecologia

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos recebeu membros da coordenação estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, na segunda-feira, 15. O objetivo do encontro era divulgar e ampliar o apoio à agroecologia, desenvolvida pelos assentados do MST.

Os representantes dos Sem Terra, divulgaram “A Carta de Caruaru”, documento elaborado durante o Encontro Nacional do MST, em janeiro. No texto são destacados os malefícios do uso dos agrotóxicos, popular na agricultura do agronegócio, controlado por empresas transnacionais e capital financeiro. O veneno prejudica tanto a saúde dos seres humanos, como o meio ambiente.

“Existem pesquisas que comprovam a presença do agrotóxico até no leite materno. Por isso defendemos uma reforma agrária popular que incentive a produção de alimentos saudáveis e orgânicos. Precisamos pensar a alimentação como direito humano e não como mercadoria. Além de incentivar a permanência dos jovens no campo”, explicou um dos coordenadores do MST-RS, Antônio Braga.

O presidente do STIMMESL, Valmir Lodi, destaca que o Sindicato é parceiro do MST não só na “luta por uma alimentação saudável que alie a agroecologia ao desenvolvimento econômico e social, mas na defesa de uma sociedade democrática.”

A programação do Abril Vermelho, tradicional mês de jornadas do MST, também foi pauta da reunião.



DENÚNCIA

FREIOS CONTROIL

Na empresa Freios Controil esta acontecendo uma discriminação com os trabalhadores (as), pois quando é hora dos diretores almoçar o atendimento é diferenciado, com reposição de frutas, saladas e da própria comida, enquanto o peão fica com o que tem. Além de não ter reposição adequada, a temperatura e o sabor não estão nos padrões necessários, a ventilação no refeitório é precária, enquanto a empresa gasta fortuna em reforma de setor, não investe nada para melhorar a vida dos trabalhadores.

Na parte do pátio e estacionamento, o desleixo tomou conta e “é grave”, pois está desnivelada e quando chove inunda todo o pátio que fica cheio de poças de água, causando um transtorno para quem anda a pé, pois quando passa um carro, essa água atinge as pessoas que estão cruzando no local.

Também são inseguras as condições quando falta luz, já que os locais não são apropriados para os trabalhadores ficarem. Até mesmo os be-

bedouros que se encontram dentro da fábrica, tem que estar em pontos estratégicos que sirva também nas situações de emergências.

O pessoal que usa o transporte tem que acordar muito tempo antes do horário para pegar a Van, este itinerário tem deixado as pessoas estressadas, pois ficam muito tempo andando pra chegar ao trabalho sendo que não moram tão distante da empresa.

Outro absurdo foi a Controil ter feito os trabalhadores de palhaços, ao anunciar nos murais, a abertura de bolsas de estudo. Os interessados foram atrás de preencher os requisitos necessários e foram surpreendidos. Na hora de divulgar o resultado, a empresa suspendeu o auxílio, deixando os trabalhadores no prejuízo, pois já tinham gastado com a papelada e a inscrição na faculdade.

Se não bastassem todos estes problemas, as cobranças por produção estão demasiadas, só falta o chicote, pois o perfil de capitães do mato eles já tem.

Associe-se. Faça parte dessa luta!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a

atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

www.metalsaoleo.org.br



Sindimetal são leopoldo



Desenvolvimento econômico é fundamental para combater alta da inflação

Em 2015, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), chegou à 10,67%, alcançando dois dígitos, fato não ocorria desde 2002, quando inflação foi de 12,53%. Porém, naquele ano, o PIB cresceu 3,1%.

Hoje, o país convive, novamente, com alta taxa de inflação – o que não deveria ocorrer em um regime de metas – agora acompanhada pela queda do PIB de cerca de 3,1%. Além disso, o impasse político que o país vive causa grande inquietação. Por mais que as autoridades econômicas se empenhem, a inflação resiste e não dá sinais de trégua. As

maiores taxas de juros reais do mundo e um expressivo ajuste fiscal não conseguem quebrar sua força.

Até agora, as armas utilizadas pelo Banco Central no combate a aceleração dos preços mostraram-se pouco eficientes, colocando para o governo a grande responsabilidade de tratar questão, o que exigirá um estudo cuidadoso da dívida pública e da sua forma de remuneração, desvinculando da taxa básica de juros e diminuir a expansão dessa dívida; retornar o crescimento para recuperar o equilíbrio fiscal; avançar na desindexação da economia;

atuar para a redução estrutural do spread bancário, trazendo o custo do crédito às empresas e famílias para padrões internacionais; retomar o desenvolvimento industrial, favorecendo a modernização do setor de serviços e a ampliação da oferta, entre outras medidas que revertam as expectativas.

Para o movimento sindical, não há dúvida, que o fundamental é indicar claramente a transição para o crescimento econômico e, nesse caminho, conduzir reformas estruturais que coloquem o desenvolvimento produtivo como eixo estruturante do crescimento.

Empresas da região seguem com investimentos em alta

Apesar da crise propagandeada pela imprensa e sempre presente nos discursos dos patrões, algumas das maiores empresas da região seguem com a produtividade e planos de crescimento em alta.

Ano passado, no planejamento da Stihl estava prevista uma nova expansão, orçada em R\$ 306 milhões, programada para estar concluída em 2017 que agregará 260 novos postos de trabalho.

Em janeiro deste ano, a Taurus concentrou toda a sua produção na unidade de São Leopoldo, transferindo cerca de mil trabalhadores da sede de Porto Alegre para cá. Com isso, foram anunciadas mudanças para contemplar a área de logística e de administração geral, prevendo um investimento de R\$ 25 milhões. Atualmente, a empresa produz mais de 700 mil armas por ano e um dos motivos dessa mudança era aumentar a competitividade.

Além disso, inúmeras outras fábricas da nossa base são prestadora de serviço para a Stihl e a Taurus, o que conseqüentemente, beneficia as outras empresas e toda a economia da região.

Nova promoção no convênio

O convênio do Sindicato com a Unicesumar garante aos nossos sócios e dependentes descontos que podem chegar até 40% no valor total das mensalidades, de acordo com os critérios de pagamento.

Muito prazer, somos

a Educação a Distância Unicesumar.

- Uma instituição de ensino presente em 17 estados
- Uma das maiores, com 70 polos e 70.000 alunos
- Uma das melhores instituições de ensino do Brasil



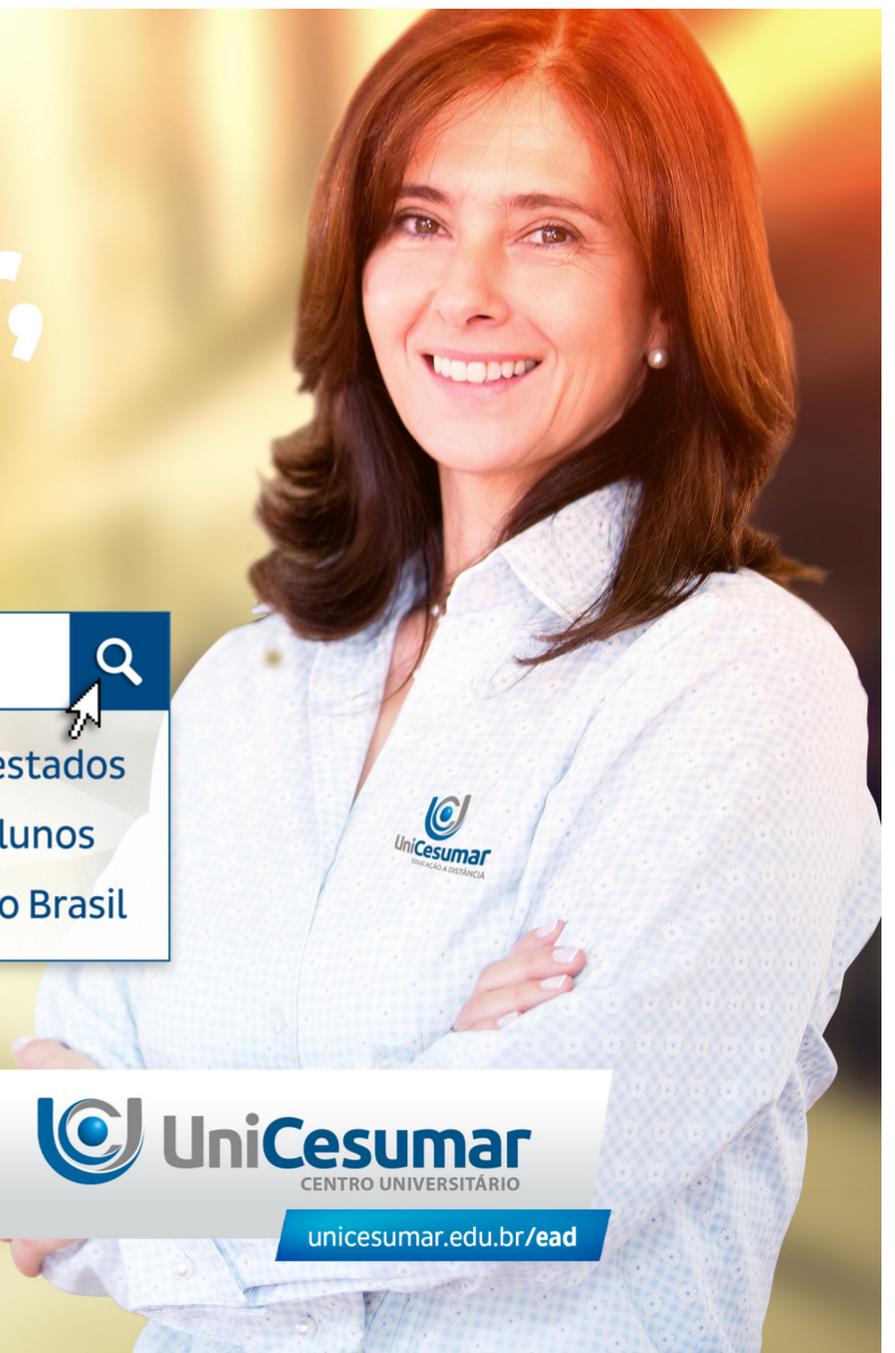
SÃO LEOPOLDO
Av. João Correa, 1350
Centro

(51) 3592-5703



UniCesumar
CENTRO UNIVERSITÁRIO

unicesumar.edu.br/ead





ENSINO

Inscrições para o curso de Eletrônica e Eletricidade vão até 04 de março

O tradicional curso de Eletrônica e Eletricidade promovido em parceria com o Sindicato tem inscrições até 04 de março de 2016, na sede do STIMM-MESL, com valor de R\$ 40,00. As aulas iniciam em março.

Mensalidade de cada curso: 8 x R\$75,00 para não-sócio e 8 x R\$55,00 para sócio (08 meses de aula).

Aulas são teóricas e práticas. As apostilas já estão incluídas no valor da mensalidade.

Os alunos receberão Certificado de Capacitação no final do curso.

Mais informações, a disposição no Sindicato, no boletim informativo, pelo e-mail elektron.nh@terra.com.br ou pelo telefone (51) 9758.9325

Prazo para solicitar o auxílio estudante é 31 de março

Os trabalhadores (as) com salários equivalentes a duas vezes e meia o piso da categoria devem ficar atentos ao prazo para requerer a segunda parcela do auxílio estudante. A solicitação deve ser encaminhada até o dia 31 de março, junto RH da empresa.

A empresa tem até o quinto dia útil do mês de maio de 2016, para efetuar o pagamento. O auxílio estudante é pago em duas etapas, a primeira ocorreu em dezembro de 2015. Cada parcela corresponde a metade do piso da categoria.



CUT-RS e centrais querem emenda que garanta reajuste de 11,68% para salário mínimo regional

Em reunião ocorrida no último dia 16, em Porto Alegre, a CUT-RS e centrais sindicais decidiram intensificar a mobilização sobre os deputados e as deputadas estaduais, para que apresentem uma emenda que garanta o reajuste de 11,68% para o salário mínimo regional igual ao índice aplicado pela presidenta Dilma Rousseff para o mínimo nacional em janeiro.

O projeto de lei encaminhado no dia 12 pelo governador José Ivo Sartori para a Assembleia Legislativa estabelece reajuste de 9,612%, retroativo a 1º de fevereiro, data-base do chamado piso regionais. “Essa proposta do governador é um retrocesso e fica abaixo do INPC de 11,31% nos últimos 12 meses, o que é inaceitável”, afirma o secretário de comunicação da CUT-RS, Ademir Wiederkehr.

Os dirigentes das centrais decidiram ampliar o diálogo com os parlamentares para mostrar a importância de fazer uma emenda que garanta a reposição da inflação do período e a isonomia com o reajuste do mínimo nacional. Na semana do dia 23, será realizado um mutirão na Assembleia, com visitas aos gabinetes dos deputados e das deputadas, além de reuniões com os líde-



res das bancadas dos partidos.

“Chamamos os dirigentes dos sindicatos e federações para que venham participar do mutirão, bem como conversem com os parlamentares nas suas bases eleitorais, mostrando que os preços e os serviços das empresas subiram, muitos até acima da inflação, e que os salários não podem ser arrojados”, destaca o secretário-geral adjunto da CUT-RS, Amarildo Cenci.

As centrais definiram também reforçar o pedido de uma audiência com a nova presidente da Assembleia, deputada Silvana Covatti (PP). “Queremos que ela receba as

centrais para que ouça os representantes dos trabalhadores sobre a importância do mínimo regional para a valorização do trabalho, a redução das desigualdades sociais, a melhoria da qualidade de vida e o aquecimento da economia gaúcha”, salienta Ademir.

O mínimo regional existe não somente no RS, mas também em SC, PR, SP e RJ, onde começou. São estados com grande potencial econômico. As atuais cinco faixas salariais no RS variam entre R\$ 1.006,80 e R\$ 1.276,00.

Todos contra o Aedes aegypti

Engajados na campanha do Ministério da Saúde na luta contra o Aedes aegypti, o STIMM-MESL orienta a todos os trabalhadores metalúrgicos a participarem dos mutirões de limpeza.

Não se esqueça de:

- Certificar que caixa d'água e outros reservatórios de água estejam devidamente tampados;
- Retirar folhas ou outro tipo de sujeira que pode gerar acúmulo de água nas calhas;
- Guardar pneus em locais cobertos;
- Guardar garrafas com a boca virada para baixo;
- Realizar limpeza periódica em ralos, canaletas e outros tipos escoamentos de água;
- Limpar e retirar acúmulo de água de bandejas de ar-condicionado e de geladeiras;
- Utilizar areia nos pratos de vasos de plantas ou realizar limpeza semanal;
- Retirar água e fazer limpeza periódica em plantas e árvores que podem acumular água,

como bambu e bromélias;

- Guardar baldes com a boca virada para baixo;
- Esticar lonas usadas para cobrir objetos, como pneus e entulhos;
- Manter limpas as piscinas;
- Guardar os objetos que pode acumular água: tampas de garrafa, folhas secas, brinquedos.

Para eliminar os focos:

- Lavar as bordas dos recipientes que acumulam água com sabão e escova/bucha;
- Jogar as larvas na terra ou no chão seco;
- Para grandes depósitos de água e outros reservatórios de água para consumo humano é necessária a presença de agente de saúde para aplicação do larvicida;
- Em recipientes com larvas onde não é possível eliminar ou dar a destinação adequada, colocar produtos de limpeza (sabão em pó, detergente, desinfetante e cloro de piscina) e inspecionar semanalmente o recipiente, desde que a água não seja destinada a consumo humano ou animal. Importante solicitar a presença de agente de saúde para realizar o tratamento com larvicida.
- Água sanitária também poder ser utilizada no combate às larvas. Mas é importante lembrar que ela NÃO PODE ser utilizada em recipientes usados para armazenamento de água para consumo humano e de animais.

